

---

## INDAGAÇÕES EDITORIAIS SOBRE A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO, NOTADAMENTE EM GESTÃO

José Edson Lara, PhD – Editor Chefe  
<http://orcid.org/0000-0001-6120-075X>

Como citar:

Lara, José Edson. (2023). Indagações editoriais sobre a evolução do conhecimento, notadamente em gestão. Revista Gestão & Tecnologia. v. 23. nº 2. p. 1-3.

Quando se observa a turbulência dos diversos cenários em que estamos envolvidos, praticamente em todo o mundo, uma das muitas indagações, na perspectiva da análise científica, certamente consiste em: quais são, ou serão, seus impactos na produção acadêmica em um breve horizonte? Esta indagação-mestre deve ser, naturalmente, desmembrada em quatro níveis que, ainda que genericamente, podem ser sistematizados nos quatro polos da concepção e da produção do conhecimento científico a seguir referenciados.

Na concepção, ou dimensão epistemológica, em quais contextos os cenários podem proporcionar direcionamentos para novas fronteiras sobre as razões de ser do conhecimento científico? De outra perspectiva, é possível vislumbrar uma ampliação destas fronteiras, face às novas configurações no funcionamento das sociedades e de suas instituições? Em que dimensões os construtos das novas dialéticas e das fenomenologias indicarão novas formas de pensar e de produzir conteúdos científicos capazes de se tornarem efetivamente transformadores, em curto prazo?

Em um segundo nível, ou dimensão teórica, algumas indagações possivelmente pertinentes seriam consistentes em: como estariam suas estruturas evolutivas, em cada campo do conhecimento, propensas a receber construtos significativos e capazes de adicionar contributos relevantes, de modo a avançar o conhecimento, face às novas realidades ambientais? Até que ponto as novas configurações das realidades contingenciais do nosso tempo haveriam de estabelecer, significativamente, a construção de novos patamares nas estruturas do conhecimento, especialmente no campo da gestão? Em que níveis estariam os múltiplos ambientes turbulentos, proporcionando condições férteis para a agregação de conteúdos analíticos que, efetivamente, adensem cada campo do conhecimento, mormente na Economia e na Gestão?

Como terceira dimensão, é possível indagar se, morfologicamente, os cenários turbulentos da atualidade apresentam novas tipologias fortemente discriminantes entre si, novos sistemas funcionais e novos modelos estruturais, idealizados na perspectiva da evolução do pensamento científico. Ou, estariam as realidades turbulentas do nosso tempo, aparentemente singulares, propensas a proporcionar novas configurações estruturais, na lógica da pesquisa científica, significativamente discriminantes das estruturas mais clássicas, e eventualmente mais bem fundamentadas?

Sob a perspectiva quarta dimensão, ou das tecnologias de produção do conhecimento, ou modos de investigação científica, a indagação-mestre poderia ser consistente em: estariam os cenários turbulentos propensos à criação e implementação mais acelerada de novos recursos investigativos? Ou, a criatividade dos pesquisadores estaria mais fértil, face a possíveis novas ofertas de recursos metodológicos de pesquisa, para atender às novas realidades turbulentas? Neste caso, quais os níveis e parâmetros das contribuições das Inteligência Artificial na determinação dos propósitos e nos impactos dos processos, na construção de conhecimentos substantivos?

Em síntese, como a turbulência dos diversos ambientes sociais, econômicos, e políticos, entre outros, estariam a demandar, para seu conhecimento, novas fronteiras na perspectiva da pesquisa científica? Ou será que inquietações desta natureza não são integralmente ou suficientemente pertinentes, pelo menos nestes tempos?

Certamente a mídia científica está na expectativa de receber produções indagativas e propositivas que contribuam efetivamente à elucidação e aos novos questionamentos multitemáticos das realidades turbulentas, notadamente dos nossos tempos.

Elas podem ser definidas como os espelhos que refletem os olhares dos analistas ...

Este número da Revista Gestão & Tecnologia, o volume 23, número de 2023, apresenta dez artigos, um relato técnico e um caso de ensino, para a leitura e apreciação de seus leitores.

Os temas abordados são classificados em três subáreas, especificamente criadas para o contexto desta edição, quais sejam:

Na primeira, aqui rotulada como “Economia e Gestão Geral”, apresenta-se os trabalhos: “Prêmio Nobel de Economia: análise retrospectiva e previsão dos laureados”, procedente da Ucrânia, “Coopetição e desempenho de aglomerações e suas empresas: estudo em shopping centers”, “Alinhamento entre o Building Information Modeling e a gestão de ativos no contexto aeroportuário”, assim como a “Liberdade econômica e estrutura de capital: características bibliométricas na área de negócios, gestão e contabilidade”.

No segundo grupo, são publicados os artigos que aqui se enquadram como “Gestão de Sistemas e Processos Específicos”, sendo eles: “Antecedentes da aceitação e adoção da auditoria contínua no setor público brasileiro: o caso do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo”, “Avaliação da qualidade do serviço prestado pelo aplicativo de transporte da Uber: uma aplicação da escala Servqual”, “Recursos e capacidades organizacionais no âmbito industrial sob a perspectiva da visão baseada em recursos” e “Sistemas de agendamento em serviços de saúde ambulatoriais: revisão sistemática da literatura”.

Como terceira área, as publicações são pertinentes ao subtema “Gestão da Tecnologia”, com os trabalhos: “Análise da transformação digital na região Bragantina”, “Editoração de dados errôneos em surveys”, “A interface dos portais de governo em smartphones: a realidade das capitais brasileiras” e “Proposta de um modelo conceitual da relação entre transformação digital e inovação em serviços”.

Nesta edição ainda são apresentados um Relato Tecnológico intitulado “Análise de uma metodologia de gerenciamento de projetos: um estudo de caso sob a perspectiva das abordagens preditiva e iterativa” e um caso de ensino, o “Quem não é visto, não é vendível: o caso da oh!goodhealthy”.

Assim, com estas contribuições à literatura, manifestamos nossos agradecimentos a todos os autores, avaliadores, colaboradores, leitores e, especialmente, à Fundação Pedro Leopoldo, mantenedora deste periódico.

Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

## REFERÊNCIAS

- Burnes, B. (2005). Complexity Theories and Organizational Change. *International Journal of Management Reviews*, 7 (2): 73–90. <https://doi:10.1111/j.1468-2370.2005.00107.x>
- Dias, M., Pan, J., Vieira, P., & Dias Pereira, L. (2022). From Plato to e-Leaders: The Evolution of Leadership Theories and Styles. *Economics and Business Quarterly Reviews*, 5(2), 133-146. <https://doi:10.31014/aior.1992.05.02.420>

- Grobman, G. M. (2005). Complexity Theory: A new way to look at organizational change. *Public Administration Quarterly*. 29 (3). <https://paq.spaef.org/article/727/Complexity-Theory-A-New-Way-to-Look-At-Organizational-Change>
- Kerlinger, F.N. (1966). *Foundations of behavioral research*. Holt, Rinehart and Winston: New York. ISBN 0030417619, 9780030417610
- Kumar, V (2018). 8 Famous Theories Every CEO Should Know About How to Manage a Company. *Entrepreneur's Handbook*. Retrieved from <https://entrepreneurshandbook.co/8-famous-theories-every-ceo-should-know-about-how-to-manage-a-company-c4e3eda1192>
- Larsen-Freeman, D. Complexity theory: a new way to think. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* V. 13, Nº 2 June 2013 <https://doi.org/10.1590/S1984-63982013000200002>
- Mendling, J. (2022). Advancing Business Process Science via the Co-evolution of Substantive and Methodological Knowledge. In: Di Ciccio, C., Dijkman, R., del Río Ortega, A., Rinderle-Ma, S. (eds) *Business Process Management. BPM 2022. Lecture Notes in Computer Science*, vol 13420. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-031-16103-2\\_1](https://doi.org/10.1007/978-3-031-16103-2_1)